

**DESPERTE
O MILIONÁRIO
QUE HÁ
EM VOCÊ**

Carlos Wizard Martins

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Hilda, que me ensinou a pensar grande desde a infância.

Ao meu pai, Antonio, que me ensinou o valor do trabalho, da ética e da integridade.

À minha querida esposa, Vânia, que ajudou a transformar um desempregado em um empresário.

Aos meus filhos, que ampliam minha capacidade de sonhar a cada dia.

Aos missionários mórmons, que me ensinaram inglês na adolescência.

A todos amigos, consultores e franqueados, por serem fonte constante de inspiração e motivação para a realização desta obra.

Como gerar prosperidade
mudando suas atitudes e
postura mental.

INTRODUÇÃO

Desde muito cedo sempre desejei prosperar, acumular riquezas e construir uma fortuna. Ao longo dos anos aprendi que a independência financeira, a prosperidade e o sucesso são possíveis a todos, mas não são frutos do acaso. A conquista só acontece para quem a deseja muito, tanto quanto o ar que respira, e para quem tem a disciplina de fazer tudo o que é necessário para alcançar a vitória.

Descobri que ser rico, próspero e milionário é uma escolha pessoal. É uma questão do que você faz com a própria vida, e de não permitir que a vida faça o que bem entender com você. Foi imbuído desses pensamentos que construí minha trajetória empresarial, criei minha família e hoje gozo de uma vida plena e cheia de realizações em todos os sentidos.

Minha motivação principal para escrever este livro é compartilhar com você princípios, conceitos e valores que utilizei tanto para criar um empreendimento bilionário quanto para ajudar a formar centenas de novos milionários no Brasil nos últimos anos.

Quero mostrar como formei o Grupo Multi em um espaço de tempo relativamente curto, um grupo composto por dez empresas bem-sucedidas na área de ensino de idiomas, das quais a principal foi a Wizard. E outras marcas na área de ensino profissionalizante, dentre elas a Microlins e sos Computadores. Ao todo, as 3.000 escolas do grupo chegaram a atender cerca de 1 milhão de alunos anualmente, gerando 50 mil empregos, com presença em vários países. Tenho a satisfação de ter formado a maior rede de franquias no setor de educação do planeta.

“Que cara de sorte!”, alguém poderia pensar, ou então: “Ele certamente veio de uma família rica e poderosa!”. Não, nada disso.

Nasci em uma família muito simples em Curitiba. Minha mãe era costureira e meu pai comerciante e motorista de caminhão. Sou o mais velho de sete filhos e aos 10 anos eu já trabalhava para ajudar minha família, vendendo de porta em porta as roupas que minha mãe fazia. Cresci ouvindo uma frase dela que teve grande impacto em minha mente: “Querer é poder”. Essas três palavras mágicas eram temperadas com: “Tudo que você desejar na vida você alcançará; sonhe alto, pense grande”.

Como não havia riqueza prévia alguém poderia supor: “Se saiu do zero e chegou aonde chegou, ele deve ser um gênio”. Isso também não é verdade. Considero-me uma pessoa normal, sou um brasileiro como você, sem nenhuma característica extraordinária. Na verdade, em termos acadêmicos, acumulei até um longo histórico de fracassos: repeti duas séries escolares, terminei o Ensino Médio somente aos 22 anos (até hoje não tenho coragem de mostrar minhas notas aos meus filhos), entrei na faculdade tardiamente, aos 26 anos, e me formei aos 30. Pouco tempo depois de conseguir meu primeiro emprego, fui demitido.

Minha situação começou a se transformar quando descobri o empreendedor, ou seja, o milionário que havia em mim. Isso aconteceu depois que fui demitido da empresa para a qual eu trabalhava (falarei dessa experiência nas próximas páginas) e que me fez começar aquilo que viria a se tornar o Grupo Multi. Meus diversos empreendimentos, hoje bilionários, iniciaram-se da forma mais simples possível, sem nenhum recurso. Comecei dando aulas de inglês na sala de minha casa. Tudo começou com um aluno, dois alunos, três alunos. Depois uma turma, duas turmas, três turmas. O que consegui realizar com aquelas aulas iniciais superou todas as minhas expectativas mais ousadas.

No entanto, não imagine que essa trajetória foi fácil, tranquila e serena. Não foi assim, nunca é e nunca será! O caminho do sucesso está cheio de pedras, obstáculos e desafios, há muitos

desapontamentos, as coisas nunca dão certo na primeira vez, e as pessoas nem sempre agem como você espera. Contudo, esse é o maior teste para quem quer vencer em qualquer área e a prova para quem consegue responder afirmativamente às seguintes questões: Estou disposto a pagar o preço para alcançar o sucesso? Farei o que for necessário, não importa quão difícil seja? Manterei a disciplina e a disposição para enfrentar toda e qualquer adversidade até atingir o topo?

Em geral, as pessoas que se tornam milionárias têm uma história de superação para contar. Foi inspirado pela superação narrada no clássico americano O Mágico de Oz (The Wizard of Oz) que resolvi dar o nome Wizard à minha primeira escola de inglês. Na história, cada personagem carregava em seu íntimo um grande desejo: Dorothy desejava retornar ao Kansas, o leão medroso queria ter coragem, o espantalho almejava ter um cérebro e o homem de lata ansiava por um coração. Os quatro caminharam muito, transpuseram obstáculos, enfrentaram grandes perigos e suportaram muitos sofrimentos até alcançarem a Terra de Oz para serem instruídos pelo grande Wizard.

A lição maravilhosa que o mágico (Wizard) lhes ensinou é que tudo o que eles desejavam na verdade já lhes pertencia: bastava apenas que cada um explorasse o próprio interior, acreditasse em si mesmo e vencesse alguns obstáculos. Assim, Dorothy foi capaz de voltar para casa, o leão descobriu que tinha toda a coragem da qual precisava, o espantalho provou ser o homem mais inteligente do grupo e não poderia haver pessoa mais carinhosa do que o homem de lata.

Da mesma maneira que Dorothy e seus companheiros tiveram de empreender uma longa jornada até chegarem à Terra de Oz, cada indivíduo em busca de realização precisa percorrer a própria estrada de tijolos amarelos até alcançar aquilo que deseja. A maioria das pessoas gostaria que a conquista fosse imediata e sem

grandes esforços e se ilude pensando que a vida lhe é ingrata, quando tudo fica difícil. Chega até a culpar Deus, dizendo que Ele abençoa alguns e castiga outros. Não se deixe enganar: nenhuma vitória acontece por acaso. Qualquer conquista, pequena ou grande, é fruto da própria organização, do próprio planejamento e de muito esforço.

Espero que esta obra o ajude a construir sua própria história de superação, transformação pessoal e ascensão financeira. Meu intuito não é ensinar aqui práticas de gestão, fórmulas de economia, análise de mercado ou maneiras de administrar uma empresa. Quero falar do que se passa dentro de você, mais precisamente em sua mente, em seu coração e em seu espírito. Você comprovará que riqueza, prosperidade e sucesso estão mais relacionados à sua postura mental - à sua maneira de pensar, acreditar e agir - do que a fatores tangíveis.

Gostaria, porém, de fazer uma ressalva: não é minha intenção desmerecer ou menosprezar quem possui poucos recursos. Não sou insensível às suas necessidades e carências e não considero os ricos melhores que ninguém. Penso que essa é uma escolha pessoal e cada um precisa decidir, em algum momento, se prefere passar uma vida de conforto, prosperidade e liberdade financeira ou uma vida de privação.

Muitos querem ter sucesso, mas poucos têm um modelo de sucesso para seguir. Por isso, nas próximas páginas você conhecerá os segredos, os princípios e os conceitos que coloquei em prática para, a partir do zero, conquistar uma vida repleta de realizações em todos os aspectos. São os mesmos ensinamentos que já ajudaram centenas de pessoas a se tornarem as novas milionárias do Brasil.

Tenha certeza de uma coisa: se eu comecei do nada, você também pode começar. Se eu pude sair da pobreza e passar para a riqueza, você também tem condições de chegar lá. Se eu consegui

construir uma fortuna, esta possibilidade também existe para você.

A riqueza começa dentro de você. Quanto mais forte for esse desejo no seu íntimo, mais depressa ele fará despertar o milionário que está adormecido em você. Nunca é tarde demais para explorar o potencial ilimitado de realização rumo aos seus sonhos mais ousados.

Controle seu destino,
não permita que seu
destino controle você.

O AMARGO SABOR DO FRACASSO

Algumas questões sempre me intrigaram: por que algumas pessoas progridem sem parar, enquanto outras trabalham duro e mal conseguem pagar as contas no final do mês? Por que algumas pessoas são felizes e realizadas e outras são insatisfeitas e deprimidas? Por que somente alguns conseguem alcançar grande sucesso? Será que ter fama, fortuna e prestígio e conseguir realizar tudo o que se deseja é um privilégio reservado a poucos iluminados? Assim como eu, tenho certeza de que você já pensou em tudo isso e muito mais.

Era exatamente isso o que se passava em minha mente naquele momento crítico em que eu recebia a notícia de que estava sendo demitido. Estava com 30 anos à época, havia recentemente me formado na faculdade, em ciência da computação, e via aquele meu objetivo inicial de fazer uma carreira de executivo indo por água abaixo.

Aquele havia sido meu primeiro trabalho de verdade porque até então eu não tinha profissão definida; só tinha conseguido empregos temporários ou subempregos. Paralelamente a esse primeiro emprego, eu dava aulas de inglês em casa à noite para complementar minha renda. Já era casado, pai de gêmeos, e minha esposa, Vânia, estava grávida novamente, à espera de uma menina.

A situação era crítica, mas eu não sabia ainda que aquele momento decisivo mudaria minha vida para sempre.

Se você já passou pela experiência de ser demitido, conhece muito bem os sentimentos que a acompanham. Uma série de perguntas circula em sua mente tentando encontrar o porquê, especialmente o “por que eu?”:

Será que não gostaram de mim?

Será que não fui bem no trabalho e eu nem sabia?

Será que foi uma questão pessoal ou profissional?

Será que é o meu jeito de ser, de falar, de agir?

Será que eu não tenho potencial?

Será que vou conseguir outro emprego?

Será que isso vai acontecer de novo?

Será só imaginação?

Será que tudo isso é em vão?

Será que vou conseguir ir em frente?

Será, será, será...?

Nesse instante de introspecção, somos tomados por sentimentos de medo, insegurança e um número sem fim de dúvidas sobre nós mesmos. Depois surgem os fantasmas imaginários que fazem você se sentir como se estivesse preso em uma cela escura e pequena.

É como se, inserido nessa prisão, você não passasse frio nem fome, pois tem algum agasalho e diariamente tem algo que comer. A cama não é muito boa, mas você consegue dormir razoavelmente bem. A comida também não é lá grande coisa, mas você vai sobrevivendo.

Enquanto isso, através das grades, você contempla o mundo belo, maravilhoso e saudável lá fora. Você consegue ver os outros se locomovendo em carros luxuosos, vivendo em casas confortáveis, e observa que essas pessoas gozam de plena liberdade de ação e expressão. Elas trabalham, produzem, participam,

ganham, contribuem, amam e se divertem. E você está lá preso, condicionado à realidade criada em seu estado mental.

Tudo isso faz com que você se sinta deprimido, marginalizado e inferiorizado, pois enquanto o mundo inteiro prospera ao seu redor, você continua preso entre as quatro paredes imaginárias e, o que é pior, criadas por você mesmo. Essa condição de aprisionamento gera revolta, desespero, angústia, um profundo sentimento de tristeza e amargura que pode levá-lo a um choro convulsivo, incontável ou, ainda pior, àquele estado em que você não consegue derramar uma única lágrima, mas que deixa uma dor terrível e um vazio profundo na alma.

Ao contemplar o mundo abundante e rico, nas profundezas de seu ser surgem lampejos de esperança de que, quem sabe um dia, você possa alcançar uma felicidade distante, remota, por vezes quase inatingível. Você respira fundo e começa a ponderar: “Como seria bom se eu estivesse lá! Como seria bom se eu pudesse ter alguma coisa na vida! Se ao menos eu pudesse ser alguém... Como seria fantástico, se eu pudesse transformar meus sonhos em realidade!”.

Quando nos sentimos inconformados com a situação, nas encruzilhadas que a vida nos coloca, somos obrigados a tomar uma decisão de seguir um novo caminho, pois permanecer na condição existente é algo insuportável.

Não há desonra em enfrentar dificuldades e adversidades na vida.

É assim que me sentia depois de experimentar o amargo sabor do fracasso e era a situação em que eu me encontrava depois daquela demissão.

Momentos como esse são a oportunidade ideal para nos olharmos no espelho, avaliar quem realmente somos e contemplar nosso potencial infinito de realização. Após uma grande queda não

é nada incomum vivenciarmos nosso maior crescimento. Nesses momentos somos impelidos a retomar projetos, renovar ambições e resgatar sonhos às vezes já esquecidos ou adormecidos no fundo da alma.

Matadores de sonhos

Sonhar é necessário, mas infelizmente a maioria das pessoas não possui nenhum tipo de entusiasmo, aspiração ou ambição. Algumas até conseguem, mas logo abandonam seus sonhos, quando se deixam contaminar por comentários negativos e críticas dos “matadores de sonhos”, que são amigos muitas vezes bem-intencionados, mas que, por incapacidade própria de lutar por seus ideais, tentam convencê-lo de que seu sonho é impossível e que você nunca vai realizá-lo.

Os “matadores de sonhos” geralmente costumam utilizar seu tempo livre com atividades inúteis, sem propósitos ou direção. Assim, não precisam se concentrar na busca da autorrealização. Lamentavelmente, algumas pessoas talentosas se deixam influenciar por esses comentários negativos e acabam abandonando seus objetivos de prosperidade, achando que a vida é assim mesmo.

Há ainda os “matadores de sonhos” que torcem por seu fracasso e se alegram ao ver você em uma condição ruim, pois assim eles se justificam com a falsa sensação de igualdade em meio à mediocridade. E, às vezes, quando você está mal, eles o ajudam a se sentir ainda pior.

Você, então, adia seus planos. Talvez já tenha adiado tantas vezes seus objetivos e sonhos que até já tenha se habituado a uma vida de penúria e limitações. Entretanto, seu pensamento não lhe dá sossego e continua incessantemente lhe cobrando: “E aquele sonho? O que vai fazer com ele?”. Você faz de conta que não ouve, apenas acena com a cabeça e diz: “Ah, já sei, aquele sonho, estou pensando nele”. Passam-se alguns dias, você sonha mais. Às vezes,

acorda à noite, não consegue dormir, vira-se de um lado para outro na cama, e o questionamento continua: “Já se esqueceu de seu sonho grandioso?”. “Não, não me esqueci, estou sempre pensando nele”.

Daí você tenta mudar de assunto. Não consegue e acaba respondendo: “Está bem. Nesta semana não posso pensar nisso, estou muito atarefado na empresa, é fechamento de mês. Estou precisando trabalhar até as 8 horas da noite. Quando chego em casa, mal consigo jantar e assistir a um pouco de televisão. Nessas horas já estou morto de cansaço. Muitas vezes acabo dormindo no sofá mesmo. Para quem luta tanto durante a semana, o fim de semana só dá para fazer as compras do supermercado e jogar bola com os amigos”.

Então você faz um acordo consigo mesmo: “Assim que passar esta fase, prometo parar tudo só para planejar como realizarei o meu sonho de ficar rico. Está bem assim?”.

Dessa maneira, você passa mais um mês, mais um semestre, mais um ano postergando, adiando a realização de seu grande sonho de prosperidade. Na verdade, você está adiando a grande jornada ao seu interior, que é o lugar onde as coisas precisam acontecer em primeiro lugar, antes de elas poderem se materializar em sua vida. Enquanto você não parar tudo para alinhar sua mente e seu coração com as leis que geram a riqueza, você continuará sofrendo as consequências dessa dicotomia de desejar algo grandioso e passar seus dias sofrendo e se lamentando com a triste realidade existente ao seu redor.

Se você estiver na rota errada, quanto antes corrigir seu rumo,
maior será seu progresso.

Tanto a sua condição atual de fartura quanto a de miséria revelam exatamente seus desejos e crenças mais íntimos. Alguém então pode pensar: “Nunca desejei estar na situação ruim em que me

encontro”. Para entender por que as pessoas vivem em condições desfavoráveis, pense por um instante que há um terreno baldio ao lado de sua casa e imagine como seria bom se esse terreno produzisse naturalmente morangos, laranjas, maçãs e uvas. Seria uma maravilha poder apanhar essas frutas pela manhã para saboreá-las prazerosamente.

No entanto, isso nunca acontece. O que geralmente se vê em terrenos baldios? Erva daninha, espinhos, sujeira, imundície, cobras, ratos, doenças, perigo etc. Se o terreno está abandonado é sinal de que ninguém plantou nada, e essa é uma lei universal: você só colhe aquilo que planta, cuida e rega, nada mais.

O mesmo acontece no palco de sua mente. Se ela não é cultivada com princípios de prosperidade e ideais elevados, rende-se à pobreza, ao fracasso e à miséria.

Certa vez, ouvi a seguinte afirmação de uma pessoa que parecia bem-intencionada e sincera: “Não sou uma pessoa ambiciosa, não desejo o luxo, a elegância, a sofisticação”. Esse comentário pode parecer absurdo e até mesmo falso, mas é um retrato genuíno do pensamento de milhares de pessoas que se hipnotizam com sentimentos de autopiedade. Elas tentam se iludir alegando que não querem obter aquilo que mais gostariam de possuir.

Sofrem inconscientemente por uma derrota autoimposta, pois, além de não desejarem o bem para si mesmas, gastam suas energias tentando atrair os efeitos de uma atitude mental negativa. Portanto, entenda que sua condição social atual revela seus desejos mais profundos.

Obstáculos fazem parte de sua jornada rumo ao sucesso.

Medo de prosperar

Pode parecer incrível, mas inconscientemente algumas pessoas carregam um medo enorme dentro delas: o medo de prosperar e

acumular riquezas. “Como alguém pode ter medo de enriquecer?”, você poderá perguntar. E eu afirmo que esse medo é real, comum e é uma das causas principais por que muitos não conseguem progredir financeiramente.

Essas pessoas vivem pensando assim: “Se ficar rico, serei assaltado, sequestrado, talvez morto. Sem contar o número de pessoas que vão bater à minha porta para pedir dinheiro emprestado”. Tomadas por uma sensação terrível de medo, elas se hipnotizam e aceitam o insucesso financeiro como uma condição permanente. Não conseguem imaginar nenhum cenário diferente além de seu estado de incertezas, insegurança e instabilidade.

As pessoas que geralmente pensam dessa maneira se justificam assim: “Meus avós eram pobres, meus pais eram pobres, nasci pobre, vou morrer pobre”. Vivem como se fossem predestinadas a passar uma existência de sofrimento, angústia e aflições. Algumas pessoas até aceitam essa condição desfavorável como se fosse algum desígnio ou vontade divina, quando na verdade não há nenhuma virtude na pobreza. Ela gera fome, desnutrição, doenças, analfabetismo, intrigas, confusões, preocupações, desavenças, choros, irritações, úlceras, desgraças e não beneficia ninguém. Tenho certeza de que nem Deus se alegra com a miséria.

A pobreza é uma anomalia existente no interior do indivíduo, em seu modo de pensar e agir. A crença mantida por muitos de que a pobreza revela a pureza do indivíduo não possui nenhum fundamento científico, psicológico ou espiritual. Em minha opinião, essa é apenas uma racionalização criada por aqueles que escolheram o caminho de menor resistência.

O famoso escritor Elbert Hubbard descreveu com muita clareza a realidade da vida de milhares de homens e mulheres que a cada dia enganam a si mesmos, consciente ou inconscientemente. Eles pertencem à grande multidão e são considerados indivíduos comuns, sem nenhum objetivo a seguir, não faltam ao trabalho,

porém não têm urgência em suas ações, não se comprometem com datas, prazos ou resultados e precisam ser lembrados a todo instante de suas obrigações. Alguns passam as horas escondendo-se, esquivando-se, matando o tempo até chegar a hora da saída.

Inconformado com essa situação, ele escreveu: “Todo empreendedor bem-sucedido enfrenta o desafio do homem comum, incapaz ou sem disposição de se concentrar em uma tarefa e levá-la até o fim. Desatenção tola e irritante e trabalho malfeito parecem ser a regra geral. A incapacidade de atuar de forma independente, a inércia sem fim, a falta de vontade e a relutância em empenhar-se alegremente em uma obra são as causas que colocam o bem-estar da multidão em um futuro cada vez mais remoto. Infelizmente, muitas pessoas fazem apenas o mínimo exigido para evitar ser demitidas no final do mês.

Se os homens não têm a iniciativa de agir em proveito próprio, que farão quando o resultado de seu esforço redundar em benefício de todos?”.

Na realidade, algumas pessoas sempre procuram desculpas, atribuindo às circunstâncias seu fracasso e sua situação malsucedida. A seguir, falarei sobre as desculpas mais comuns de quem não conseguiu ter sucesso nem criar fortuna.

Jamais aceite suas limitações como uma condição permanente.

AS SETE DESCULPAS MORTAIS

Agora, você conhecerá as sete desculpas mortais das pessoas malsucedidas. Elas são denominadas mortais porque cada uma delas tem o poder de destruir sonhos, acabar com o ânimo e matar as esperanças de dias melhores.

O portador desse vírus contagioso apresenta sintomas de crises nervosas constantes, desarranjos cerebrais e dores agudas de consciência. Caso não seja tratado a tempo, pode sofrer sérias complicações profissionais, que podem ser fatais, em casos extremos.

Para se proteger desse mal, você deverá se vacinar e se afastar de qualquer indivíduo já contaminado pelo vírus, pois este é altamente contagioso, proveniente de pessoas dominadas pelo insucesso.

Desculpa 1: Aqui nada dá certo

Primeiramente, as pessoas malsucedidas não acreditam no lugar em que vivem, em sua própria cidade, estado ou país.

Estão sempre afirmando para si mesmas e para os outros: “Esta cidade não é boa. Tudo que começa aqui não vai adiante. Aqui não há oportunidades. Já tentei de tudo, mas nada deu certo. Se fosse na capital, seria diferente”. Já o indivíduo infeliz da capital diz exatamente o contrário: “O problema é a cidade grande. Aqui já existe tudo. Esta cidade tem muita gente. Se eu estivesse no interior, seria diferente”.

Esses indivíduos estão sempre procurando uma desculpa e não assumem a responsabilidade por seus atos. Desejam

inconscientemente estar em outro lugar e buscam sempre uma razão externa para justificar sua rendição interna. Enquanto os derrotados mudam de cidade e fogem de si mesmos, os vitoriosos progridem tanto no interior quanto na capital. Essa realidade me faz lembrar a seguinte história:

Havia um viajante que, chegando a certa cidade, indagou a um morador: “Como é esta cidade?”. O morador lhe respondeu com outra pergunta: “Como era a cidade de onde você veio?”. E o viajante respondeu: “Minha cidade não era boa. As pessoas de lá eram orgulhosas, avarentas, invejosas, negativas, pessimistas, não gostavam de trabalhar, criticavam umas às outras e encontravam desculpas para justificar os próprios erros”. O morador respondeu: “Esta cidade é igualzinha à sua”.

O viajante agradeceu e seguiu seu rumo. Outro viajante se aproximou desse morador e lhe fez a mesma pergunta. Novamente, ele lhe perguntou como era a antiga cidade. O segundo viajante lhe respondeu sorridente, afirmando que sua cidade de origem era muito boa, as pessoas eram amigáveis, honestas, trabalhadoras, positivas, otimistas, hospitaleiras e sempre procuravam socorrer umas às outras. O morador então disse: “Você vai adorar este lugar. As pessoas daqui são iguais às da sua cidade”.

Toda desculpa enfraquece seu caráter e
sua chance de alcançar o sucesso.

Desculpa 2: A concorrência é muito grande

Algumas pessoas dão a desculpa da concorrência, seja na área acadêmica, profissional ou empresarial. Elas costumam dizer assim: “Hoje em dia, há muitos advogados, médicos, dentistas, engenheiros, terapeutas, psicólogos, professores etc.”. Elas se esquecem de que há profissionais renomados, respeitados e bem-sucedidos, e outros sem nome, sem prestígio e desconhecidos.

Há também as pessoas que trabalham em grandes empresas que costumam dizer assim: “Aqui é muito difícil subir na carreira. A estrutura já está toda definida”. Essas pessoas raciocinam como se seu trabalho fosse invisível e não tivesse nenhuma importância. Na verdade, quanto maior é a empresa, maior é a oportunidade de o indivíduo crescer e progredir, pois o desempenho do profissional tem grande impacto no lucro da organização. Por isso, quem se destaca sempre será observado e admirado por um número maior de pessoas.

O indivíduo com a mente cheia de desculpas pensa assim: “É melhor não abrir um negócio por aqui. Já existe muita concorrência nesta área”. Pessoalmente, sempre achei interessante abrir uma escola de inglês onde há muitos concorrentes, isso demonstra que o setor de ensino é um excelente negócio porque a situação oposta indicaria que estariam todos falidos.

Alguns pretensos empresários, contagiados por essa desculpa, afirmam: “Os concorrentes estão dominando o mercado”. E eu afirmo: parabéns a eles, estão trabalhando da maneira certa, pois dominar o mercado deve ser o objetivo de todo empreendedor. O profissional que se intimida com a concorrência apenas está declarando sua indisposição em atender às necessidades dos clientes internos ou externos, seja na organização para a qual trabalha, seja para se adequar às demandas do mercado. Acho muito engraçadas essas palavras de Walt Disney: “Sempre procuro fazer o impossível, pois lá a concorrência é menor.”

Sempre admirei a concorrência, ela estimula a criatividade, gera ideias, obriga a reestruturar a empresa, leva a dispensar os incompetentes, oferece melhores salários para os qualificados, contrata melhores profissionais, gera mais recursos, investe em publicidade, promove treinamento e atende melhor o cliente.

Portanto, a concorrência pode ser tanto um estímulo para a superação profissional quanto uma ótima desculpa para não agir. Cuidado para ela não tirar você do jogo.

Desculpa 3: Os impostos são um absurdo

Há pessoas que utilizam a desculpa dos elevados impostos do Brasil na tentativa de justificar sua inércia profissional e empresarial. Quantas pessoas você conhece que, tendo uma boa atividade comercial, com boas perspectivas, simplesmente afirmam: “Não posso crescer. Se eu crescer, o governo vai levar todo o meu dinheiro. Também vou precisar contratar mais funcionários e, você sabe, os encargos e as leis trabalhistas deste país são um absurdo. Por isso, é melhor deixar o negócio como está”.

Às vezes, encontramos pessoas em uma empresa que até preferem ganhar menos, apenas para não pagar os impostos advindos de uma remuneração maior.

O vírus dessa desculpa é muito perigoso, pois expõe não somente a mentalidade pequena de seu portador, mas revela outros sintomas ainda mais sérios como a inveja, o egoísmo e a mesquinhez. Pessoas infectadas por esse vírus ainda precisam aprender o conceito “ganha-ganha”. Elas costumam pensar que alguém precisa perder para elas ganharem.

Essas pessoas são pobres de espírito, pois gostariam que o resultado de seu trabalho beneficiasse apenas a si próprias e a mais ninguém. Não possuem senso de responsabilidade social pela comunidade, pela coletividade ou pelo próximo. Na verdade, sentem dor na alma ao saber que alguém será beneficiado por seu trabalho. Elas costumam dizer: “Eles querem ganhar em tudo” e, com esse pensamento, preferem se privar dos benefícios do próprio esforço a dividir uma parcela de seus ganhos com seus semelhantes, com a instituição ou com o país.

Quem realiza vence, quem fracassa sempre arranja desculpas.

Franklin: “As pessoas que são boas em arranjar desculpas raramente são boas em qualquer outra coisa.” Por isso, se você quiser se tornar próspero, precisa decidir heroicamente enfrentar o espelho e despedir-se de seu antigo eu para abraçar uma nova maneira de ser, sem bloqueios, complexos e desculpas.

Se você quiser dar uma guinada na sua vida, precisa tomar uma séria decisão, fruto de profunda análise e de uma conversa franca de você consigo mesmo: precisa decidir despertar o milionário que há em você. Assim, conhecerá um novo eu que é rico, próspero e possui o espírito milionário em si. Quando você abraçá-lo de vez, verá que ele se tornará seu maior aliado.

Quem não é bom em nada, pelo menos é bom em arranjar
desculpas.

Ao chegar minha vez de ser atendido, estiquei os olhos e vi que o primeiro nome na lista era o do meu chefe. Ele era um profissional com vinte anos de carreira, que já havia trabalhado em grandes empresas e possuía um currículo impecável, mas, para minha surpresa, quando observei o valor de seu salário na lista fiquei um tanto admirado. Perguntei então à moça do caixa: “Essa folha de pagamento é mensal, quinzenal ou semanal?”. Ela riu e disse: “Claro que é mensal. A empresa não faz pagamento quinzenal ou semanal”.

Em seguida, recebi meu humilde salário e fui para casa inconformado. Não acreditava naquilo! Eu pensava que um salário de diretor era maior, mas muito maior.

Então avaliei: será que quero trabalhar mais vinte anos para depois conquistar essa remuneração? Será que estou disposto a me submeter a todas as demandas da escalada corporativa para, quando estiver próximo da aposentadoria, obter um cheque como aquele? Será que não conseguiria obter ganhos maiores, se trabalhasse por conta própria?

Você é maior que imagina ser.

A decisão de ficar rico

Com a experiência que tenho hoje posso afirmar, com toda a segurança que, se você quiser ficar bem, ter uma vida tranquila e confortável, deve trabalhar para uma boa empresa. Você terá uma linda casa, um bom carro e poderá fazer uma viagem à praia de vez em quando.

No entanto, se você deseja ter uma supercasa, um supercarro e viajar por todo o mundo, se sua pretensão é ficar rico, muito rico, milionário ou multimilionário, você precisará empreender, abrir o próprio negócio e aprender a multiplicar seus talentos e recursos.

Aquela experiência na fila do banco me deu um senso de definição e propósito. Senti claramente que o caminho da

clara. Naquele instante, senti que deveria seguir a área da educação, a área do ensino, a área da formação de pessoas.

Tão logo esse pensamento se cristalizou em minha mente, a próxima pergunta que fiz foi: “Mas como farei isso?”. E a resposta silenciosa foi: “Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e ser-vos-á aberto”.

Após aquele instante memorável, não houve mais questionamentos, dúvidas ou incertezas sobre qual direção seguir. Eu sabia, no entanto, que tinha um imenso túnel escuro para percorrer. Descobri que, quando estamos em uma busca interior, seguindo o espírito de “pedi e recebereis, buscai e achareis”, em algum momento precisamos dar um passo na escuridão e confiar somente na fé. É como se Deus nos colocasse diante de um túnel escuro com luz suficiente para percorrermos apenas um ou dois metros; porém, tão logo caminhemos nesse percurso, iremos receber um novo fecho de luz de mais um ou dois metros.

Para vencer, busque a inspiração divina.

Ter recebido aquela inspiração divina fez toda a diferença em minha trajetória pessoal e profissional, pois eu sabia que, a qualquer momento, eu poderia recorrer à mesma fonte da inspiração em busca de apoio, consolo, alento e direção. Aquela resposta me deu também mais certeza, confiança e força para perseverar no caminho a ser percorrido.

Coincidentemente, algumas semanas depois de ter recebido essa resposta, meu chefe me chamou em sua sala para uma conversa rápida. Ele explicou que a empresa passava por uma reestruturação e que meu nome estava na lista dos funcionários a serem demitidos. Não me deu muitas explicações e pediu apenas que eu reunisse meus pertences pessoais, dizendo que eu não precisava mais voltar ao trabalho no dia seguinte.

Seu passado já passou.

vida adulta. Por isso, você tenta tirar vantagem de alguém, pensando que isso irá compensá-lo pelo sofrimento do passado. Você tem agido assim por tanto tempo que até já se habituou, e agora aceita essa prática como algo normal”.

Finalizei meus comentários assim: “Como tenho grande respeito e admiração por você, gostaria de lhe recomendar alguns ótimos cursos realizados por profissionais competentes que poderão ajudá-lo a vencer essas situações emocionais não resolvidas do passado.”

Ele ouviu atentamente minhas palavras. Ao final, perguntou: “E o meu pedido? Vai ser liberado?”. Eu lhe respondi: “Sim, ele vai ser liberado. Você só precisa acertar os valores pendentes e será imediatamente liberado”.

Para minha surpresa e, certamente, para a surpresa dele também, ele acabou pagando os valores devidos naquele exato momento e voltou para casa com seu pedido atendido. E o mais surpreendente foi que, daquele momento em diante, nunca mais atrasou seus pagamentos.

Existem outros casos curiosos. Há outras pessoas que, mesmo tendo condições, não pagam suas dívidas, motivadas por um espírito de vingança. Elas agem assim como se seu comportamento impróprio fosse capaz de conseguir alguma reparação ou ainda compensá-los por alguma situação adversa vivenciada no passado. Elas guardam o sentimento de que alguém lhes deve algo, não importa quem seja. Algumas pensam ser os pais, o irmão ou a irmã, o marido ou a mulher, a empresa, o chefe, o país, o governo e até Deus.

Outras aumentam suas dívidas motivadas pela inveja. Sem levar em consideração sua capacidade financeira, pensam assim: “Se meu vizinho trocou de carro, eu também vou trocar. Se meus amigos vão viajar ao exterior, eu também vou viajar. Se minhas amigas compram essa marca de bolsa, eu também vou comprar”.

Se suas respostas foram positivas, meus parabéns. Você está preparado mentalmente para acumular grandes riquezas. Mas se por acaso, talvez, você tenha respondido de modo negativo a todas ou a maioria dessas questões, agora lhe afirmo que, quanto mais você conseguir responder positivamente a estas perguntas, mais força terá para impulsioná-lo rumo ao seu propósito de alcançar a prosperidade.

Seu maior desafio é convencer a si mesmo que você irá alcançar o sucesso.

Teste sua perseverança

Quando você se propõe a iniciar um processo de transformação, uma coisa interessante acontece. É como se existissem forças que “puxam” você de volta ao seu estado habitual, já familiar e estável, pois esse é um caminho conhecido, apesar de não mais desejado. Por isso, uma coisa eu posso garantir: em sua busca da prosperidade, seu desejo, sua disciplina e sua perseverança serão testados. Isso acontece sempre e aconteceu também comigo.

Poucos meses depois que eu havia iniciado meu primeiro modesto empreendimento, encontrava-me em uma situação financeira extremamente precária, na qual me contentava quando a receita era suficiente para cobrir as despesas do mês. Então surgiu uma “oportunidade” para eu ganhar mais.

Um conhecido meu me disse que a empresa de consultoria Case Consultants, onde ele trabalhava, estava procurando um profissional com formação técnica e experiência comercial semelhantes às que eu tinha. Segundo ele, a vaga era praticamente minha, bastava eu me apresentar para a entrevista.

O salário oferecido era uma maravilha, especialmente quando comparado à quantia ridícula que eu levava para casa no final do mês. Depois de ter refletido sobre a proposta concluí que aceitar a oferta de emprego implicaria o cancelamento de todos os meus

seus maiores desejos: casas, terrenos, propriedades, automóveis, conforto, segurança, saúde, educação, lazer, recreação, viagens, passeios, roupas, comida boa, cama boa e tudo o que a riqueza pode proporcionar.

Para empreender, você precisa desenvolver na alma uma marca registrada que se chama iniciativa. Pessoas com iniciativa irradiam otimismo e confiança por onde passam. Elas não esperam por ordens; agem por si mesmas porque não conseguem ver o mundo acontecer ao seu redor sem dar a sua contribuição.

O empreendedor deseja alcançar aquilo que jamais foi alcançado e não se contenta com a realidade dura e triste do momento nem se deixa abater pela adversidade ou por acidentes de percurso. Essa visão transporta-o à frente de seu tempo.

Pessoas empreendedoras acreditam em si e, mesmo reconhecendo suas limitações, destacam ao máximo seus pontos fortes. Embora possuam profundas convicções, sabem respeitar as opiniões dos colegas e procuram manter um bom relacionamento com todos.

As respostas que você busca
estão em seu interior.

São também pessoas dotadas de grande poder de concentração, com objetivos e metas bem definidos, temperados com uma boa dose de ambição. Por fim, são extremamente disciplinadas na hora de agir, pois sentem imenso prazer em fazer o que fazem.

No entanto, alguém poderá perguntar: “O que faço se tenho o espírito empreendedor, mas neste momento estou endividado?”. Descobri, ao longo dos anos, que a capacidade empreendedora de gerar elevadas somas de dinheiro e a competência para administrar e multiplicar os próprios recursos são duas ciências distintas e separadas.

crescer, aumentar minha capacidade de lidar com grandes somas de dinheiro e administrá-las, pois meus hábitos de lidar com as finanças determinarão o tamanho de minha conta bancária.

Conforme ensinou Napoleon Hill: “Cada adversidade traz consigo as sementes de uma conquista ainda maior”. Isso significa que tudo que você já aprendeu, experimentou e vivenciou até este momento foi apenas uma preparação para as conquistas que estão à sua frente.

As leis do sucesso, felizmente, são universais e não discriminam cor, etnia, religião, cultura ou qualquer condição física ou social. As leis do sucesso são eternas, infalíveis e imutáveis. Foram tão válidas para os antigos faraós do Egito como serviram para formar magnatas desta geração como Bill Gates, Steve Jobs, Sam Walton e tantos outros milionários em todo o mundo. Elas também se aplicam a você, a seu vizinho, a seu chefe, a um industrial, a um artista, a um dentista, a um professor, a um desempregado, a um executivo, e até mesmo ao indivíduo que atualmente esteja cheio de dívidas.

Se você realmente está comprometido em tornar-se um milionário, seu maior desafio será acreditar em si mesmo e em sua capacidade de fazer coisas simples para superar todas as pendências do passado. Doravante, você vai vencer seu impulso natural de gastar tudo e acumular dívidas. Em vez disso você passará a controlar sua renda, vai acumular juros pagos e sua conta aumentará a cada mês. Logo à frente vou mostrar como isso acontecerá. Dessa maneira você estará apto a iniciar uma nova vida rumo à prosperidade. Por isso, recomendo que leia este livro várias vezes. Você notará que a cada nova leitura você irá assimilar novos conceitos e se sentirá mais próximo do seu destino milionário.

Seja um gerador de soluções,
não um gerador de problemas.

CHAVE DE OURO 2

SONHE GRANDE

Descobri que todos os milionários têm algo em comum em sua natureza: a capacidade de sonhar grande. Esses empreendedores vivem quase como se fossem hipnotizados pelos próprios sonhos. Eles sonham com cenários ainda não criados, com caminhos ainda não percorridos e com produtos e serviços ainda não lançados pelo mercado. Esses realizadores de sonhos aprenderam a pensar grande e a começar pequeno.

Gosto muito dessa descrição de César Souza, consultor, autor e palestrante:

Realizadores de sonhos estão à frente de seu tempo. Possuem senso de liberdade para escolher seu caminho e uma mistura de ousadia e coragem. Não têm medo de correr riscos, não aceitam o não. Vão e fazem o que antes parecia impossível. Apesar do dinamismo de tocarem vários projetos ao mesmo tempo, os realizadores de sonhos não perdem o foco, não desperdiçam tempo nem energia com tarefas que não fazem parte do sonho.

Há um mundo cheio de possibilidades diante de seus olhos.

Os empreendedores milionários aprenderam a sonhar acordados. Isso significa sonhar com pé no chão e ter uma consciência constante de renovação pessoal, sem receio de abandonar antigos modelos mentais enraizados em seu subconsciente ao longo dos

cada item e repeti-las para si mesmo a cada dia. Para ajudá-lo a se programar mentalmente para o sucesso, além das frases que você irá criar, no final de cada capítulo, eu preparei uma sequência de pequenas frases para você mentalizar diariamente. Está lembrado das frases dos capítulos anteriores? Então vamos revisar juntos:

A prosperidade está em mim.

Eu posso mais, muito mais.

Há um milionário dentro de mim.

Eu acredito em mim.

Minha mente está focada na prosperidade.

Minha marca registrada se chama iniciativa.

Possuo uma fonte inesgotável de riquezas em meu interior.

Se, inicialmente, não conseguir mentalizar suas afirmações, você poderá escrevê-las e carregar com você durante o dia. Então, repita para si mesmo suas frases pela manhã, à tarde e à noite, por tempo indeterminado.

Não se preocupe de que forma elas serão realizadas. O gesto de especificar, escrever e projetar uma imagem é muito mais valioso que suas habilidades atuais percebidas ou suas realizações do passado. Mentalize suas afirmações positivas até esses desejos fazerem parte de você, até se tornarem uma obsessão e fazer parte das fibras de seu coração, sua mente e seu espírito. Ao atingir esse ponto, prepare-se para testemunhar acontecimentos maravilhosos em sua vida.

Talvez você questione esse conceito, duvide dele ou até critique-o. Talvez no início você irá se sentir meio ridículo e ingênuo, pode ser que você esteja na maior pobreza, passando por todo tipo de dificuldades e pode se sentir um tolo repetindo para si mesmo:

A prosperidade está em mim.

Em 1º de agosto de 2016 palestrei no evento da Endeavor em sp para uma plateia de 1.500 pessoas. Naquela ocasião, falei sobre a realização de sonhos. Terminei dizendo que eu ainda abriria a empresa de meus sonhos. Atualmente, aquela empresa dos sonhos já é realidade. A Aloha é o maior projeto de empreendedorismo social que já lancei.

Quando sou entrevistado pela mídia, costumo dizer que oferecer um emprego para alguém é simples. Basta oferecer um salário mínimo, colocá-lo na folha de pagamento, e o assunto está resolvido. Mas ganhar um salário mínimo vai resolver a questão financeira da pessoa? Claro que não. O modelo de negócios Aloha que oferecemos tem um impacto social muito mais profundo, significativo e de efeito duradouro. Pois estamos formando gestores de seu próprio negócio, gestores de seu próprio futuro. Para atingir esse objetivo oferecemos treinamento, capacitação, qualificação, orientação técnica, profissional e comercial. Ajudamos cada membro da rede a desenvolver novas competências tais como organização, administração do tempo, comunicação e acima de tudo desenvolver o espírito de liderança. Através de um processo motivacional contínuo, auxiliamos cada um a estabelecer e cumprir suas próprias metas em busca da realização pessoal. Assim, os membros da rede com o espírito empreendedor conseguem atingir seu potencial máximo de realização.

Estabeleça seu ciclo do sucesso

Qualquer que seja seu sonho ou projeto, você precisa imaginá-lo e executá-lo dentro do ciclo ou roda do sucesso (veja a figura da página seguinte). São sete passos, alguns racionais, outros emocionais, e alguns que reúnem esses dois elementos.

Em primeiro lugar, todo projeto começa com uma simples ideia, um objetivo a ser alcançado. Nessa fase, a ideia não está pronta, é apenas um conjunto de pensamentos fragmentados em sua mente, semelhante a um quebra-cabeça com muitas peças. À medida que

consciente por meio do pensamento. Tudo o que a mente consciente aceita como verdadeiro, a mente subconsciente também aceita e realiza. A mente subconsciente, que é ligada ao espírito, tem força infinita, capaz de realizar todos seus desejos, mas nunca age por conta própria; ela age de modo todo especial determinado pelo pensamento.

Portanto, seja específico naquilo que busca. Quanto mais específico você for, maior será sua chance de acertar o alvo. Ideias e pensamentos vagos não têm força suficiente para gerar a energia capaz de transformá-los em realização física. Uma meta vaga ou genérica, sem um plano de ação definido, não passa de uma ilusão.

Lembre-se de que todo projeto materializado surgiu primeiro em pensamento, na mente de seu idealizador. Não importa a natureza do projeto, antes de ele ser executado alguém teve de concebê-lo, visualizá-lo, imaginá-lo. Esse é um princípio eterno.

Sonhar é viver

Quando perdemos a capacidade de sonhar, perdemos o sabor pela vida. Observe o comentário do doutor Norman V. Peale:

Há um modo de saber se você já está velho: qual é seu estado de espírito ao levantar-se pela manhã? A pessoa jovem acorda com uma estranha sensação de ânimo, uma sensação que talvez não seja capaz de explicar, mas é como se dissesse: “Este é meu grande dia. Este é o dia em que acontecerá uma coisa maravilhosa”. O indivíduo velho, não importa a idade, levanta com o espírito indiferente, sem a expectativa de que acontecerá qualquer coisa importante. Será apenas um dia como outro qualquer. Talvez, espere que não seja pior. Algumas pessoas mantêm o espírito da expectativa aos 70 anos, outras o perdem cedo na vida.

CHAVE DE OURO 3

O DESEJO GERA FORTUNA

Quantas vezes você ouviu dizer que dinheiro faz dinheiro? Afirmando, veementemente, que o dinheiro por si só não faz dinheiro. Considere por exemplo as aplicações financeiras de países com economias estáveis: se considerarmos a inflação do período e descontarmos o Imposto de Renda sobre o ganho, logo concluiremos que o acréscimo é mínimo. Há também inúmeras pessoas que herdaram grandes fortunas ou ganharam muito dinheiro na loteria e acabaram perdendo tudo após alguns anos por não saber como lidar com a quantia e multiplicá-la.

Portanto, não é apenas o dinheiro que o torna uma pessoa próspera. Então, se dinheiro não faz dinheiro, como é possível ser uma pessoa próspera?

Para prosperar é preciso sonhar.

O que realmente tornará você uma pessoa próspera será seu desejo e sua capacidade de empreender aliados à razão e ao espírito bem nutridos com pensamentos nobres e elevados.

Esse é o caminho para conquistas e realizações sem limites. O desejo profundo, sincero e honesto é a matéria-prima mais valiosa que você pode ter ou desenvolver para alcançar seus sonhos.

O desejo constrói pirâmides, pontes, rodovias, muralhas, estádios, templos, descobre novas terras, novos planetas, novas estrelas, desvenda os mistérios da ciência, cria pinturas e

disso:

Todos temos uma tendência natural de pensar que em determinada hora o mundo inteiro baterá à nossa porta. Da próxima vez que se achar sonhando com alguém ou alguma coisa indo a seu encontro, pare de pensar e resolva fazer o que for necessário para ir ao encontro de sua grande oportunidade.

Precisamos resistir à tendência de acreditar que o mundo virá até nós, que as coisas acontecerão para nós. Em vez disso, somos nós que devemos ir ao encontro do mundo. Se na verdade o mundo alguma vez caminhar até a sua porta, só o fará depois de descobrir quem você é e onde poderá ser encontrado. No entanto, inicialmente, você precisa fornecer essa informação ao mundo.

Você deve deixar claro e informar ao mundo que você está aqui, que tem algo valioso para oferecer e está ansioso para concretizá-lo. Seu talento pode ser enorme, seu potencial pode ser excelente, mas talento e potencial não apresentados ao mundo de nada valerão.

Para ter sucesso, você deve sair da multidão. Portanto, a partir de agora, decida seguir seus instintos profundos de empreendedorismo e realização. Dê início ao seu projeto de vida que irá transformar sua condição financeira e lhe dará a segurança e estabilidade que você precisa e merece.

Para prosperar, é preciso desejar.

A solução está em você

Se você quer viver em uma condição melhor, não adianta tentar consertar sua situação atual de fora para dentro. Em vez de se preocupar tanto com o mundo exterior, você deve se preocupar com o mundo interior.

CHAVE DE OURO 4

DETERMINE QUANTO QUER GANHAR

Determine seu valor

O dinheiro que você recebe hoje por fazer o que faz é exatamente o que você merece ganhar. Não existe injustiça em relação ao seu salário ou à sua remuneração, ao seu chefe, à empresa, à política salarial, ao governo. É você quem escolhe ganhar o que ganha, porque escolheu fazer o que faz, onde faz e receber proporcionalmente por isso.

Vou compartilhar aqui algo que não é dito em faculdades e não se encontra nos melhores livros de gestão financeira. De maneira inconsciente, todo indivíduo carrega no peito um cartaz invisível em que está estampado o seu valor em moeda corrente. Se pudéssemos ler esses cartazes, eles indicariam: um salário mínimo por mês, cinco salários mínimos por mês, dez salários mínimos por mês e assim por diante.

A chave que abre a porta de seus sonhos está escondida em seu íntimo.

A pessoa que ganha um salário mínimo por mês acha que não vale mais do que essa quantia. Caso contrário, faria qualquer empenho necessário para ganhar mais. O mesmo acontece com quem possui um cartaz invisível que indica cinco salários mínimos por mês. Ela vê a si mesma como uma pessoa que vale exatamente cinco salários mínimos mensais e nada mais. Tanto isso é verdade

Ninguém jamais fez algo grandioso sozinho.

Acreditar: O primeiro passo para criar um time vencedor é acreditar nas pessoas e em sua capacidade de realização. Acreditar é confiar, e a confiança é um valor para quem a dá e para quem a recebe, pois cria um laço capaz de dar solidez a qualquer time.

Treinar: Por acreditar e apostar em sua equipe, você dedicará tempo e recursos para qualificar, capacitar e treinar seus colaboradores. Equipes bem treinadas produzem muito mais que equipes sem capacitação. Desenvolver talentos é um dos desafios mais gratificantes de um líder bem-sucedido.

Motivar: Como líder de uma organização, você precisará ser o principal motivador daqueles que estarão sob sua gestão. Seus liderados serão um reflexo direto seu. Se você se apresentar cabisbaixo, abatido ou mal-humorado, seus liderados vão agir da mesma maneira. Se você tiver energia e entusiasmo, contagiará a todos. As pessoas são mais motivadas pela valorização, pelo reconhecimento e pela oportunidade de crescimento profissional do que somente pela remuneração. Por isso, para reter talentos em sua equipe é essencial lembrar-se dos aspectos emocionais.

Líderes ajudam sua equipe a vencer.

Delegar: Quem possui o espírito milionário precisa se familiarizar bem com o princípio da delegação. Os líderes e profissionais bem-sucedidos sabem que seu tempo e sua capacidade são limitados e por isso contam com o talento e a experiência dos membros de seu time para alcançar grandes resultados.

Acompanhar: Delegação sem acompanhamento e prazo combinado para a entrega de tarefas é pura enganação, tanto para quem dá a ordem quanto para a quem recebe. Não confunda delegação com